SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PERMETERIA VERLO EL EDERECE O EL ARTONEO EDEL VARCONCELLOS

ASSIGNATURAS Numero avolso.

Annuncia -se as onras las quaes se receba l exempler.

tog on South

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Antonio de Yna meelles

Administracto- RUA

PUBLICACÕES

Annuacios-cada linha. . Imposto do sello.

Originaes sejam on não publicados não se restituem. Annuncios permanentes e communicados preço convencionado.

la sua diagra, actività inte O Real Blob Phirial

Vão passando os dias e cada vez mais parece avivar-se essa grande tragedia occorrida na capital e que veio surprehender dolorosamente a nação inteira, emocionando-a com essa terribilidada dos factos que, por inesperados, mais fulminam e esmagam.

De toda a parte, do paiz e do estrangeiro, se levantam vozes que protestam, com a vehemencia da dôr e com a consciencia do mais sagrado dever contra o attentado brutal que intenebreceu os luminosos ideaes da humanidade, que foram sempre timbre e o mais nobre brazão do povo portugnez. lel satel a chang -mag-mod topanous

Tambem nós levantamos o nosso protesto e estygmatisamos o sangrento drama, como estygmatisamos sempre tudo quanto seja violencia e opposto á boa razão e á justiça.

Foi esse o nosso procedimento durante a dictadura que tão lugubremente findou, nunca deixando de apontar o man caminho que seguia, aconse hando por mais de uma vez que se voltasse à normalidade constitucional, afim de não se desencadear a tempestade que muitos espiritos temiam e da qual não faltavam indicios.

Ainda no nosso ultimo numero diziamos:

«O que se está passando em Lisboa faz pre-

vêr um mau fim á actual situação».

Longe estavamos de prever que n'aquelle mesmo dia se daria a tragedia do Terreiro do Paço e que as nossas palavras seriam tão funebremente confirmadas.

Mas para que havemos de estar em recriminações n'este momento tristissimo em que só a piedade deve fallar e em que todos se inclinam respeitosamente perante a dôr de duas rainhas e perante o sahimento dos cadaveres das duas pobres victimas das paixões politicas, que vão dormir o somno da eternidade e do esquecimento na fria crypta de S. Vicente de Fóra?

Não, inclinemo-nos perante tanta dôr; inclinemo-nos igualmente diante dos dons ataúdes que levam um rei que hoje pertence á historia e um principe que éra a esperança e que tão brutalmente foi arrançado da vida, quando ella mais lhe sorria, como sorri a todos que estão n'aquella idade dos sonhos e das illusões!

No meio d'esta luta e em quanto os sinos dobram tristemente, com esse som plangente que faz desprender o espirito das miserias humanas, tenhamos apenas palavras de paz, aconselhando a todos, governo e governados, a acalmação politica que tão precisa é n'este afflictivo momento, e que se impõe como uma necessidade urgente e inadiavel afim de que a nacionalidade portugueza possa affrontar e vencer os perigos que a rodeiam.

A' frente dos destinos do paiz está hoje um novo rei, que tem o nome de um dos monarcas mais venturosos da nossa historia, D. Manuel

Infante hontem, mal pensando que a fatalidade do destino lhe preparava o adventofao throno, a sua missão não deixa por certo de ser espinhosa; mas com o auxilio do bom conselho materno e dos homens de Estado mais prestimosos colos serviços feitos ao paiz, cremos que o novo rei será o primeiro a esforçar-se por aquella aclamação, dando aos seus actos um caracter inteiramente constitucioal.

Não sômos cortezãos e por isso não sabemos lisongear; mas na propria rudeza das nossas palavras encontrar-se-ha a lealdade que n'este momento tão necessaria é para se dizer a verdade e para que da funesta tragedia do Terreiro do Paco se tire proveitosa lição para todos e especialmente para os destinos da Patria, hoje de luto, mas que ámanhã, sob o novo reinado, poderá engrandecer-se e adquirir novos prestigios.

NOVO MINISTERIO

Em resultado dos acontecimentos do Terreiro do Paço, pedia a demissão o ministerio presidido pelo Sr. Conselheiro João Franco, que foi substituido pelo organizado pelo Sr. Conselheiro Ferreira do Amaral, que ficou assim constituido:

Presidencia e Reino - Conselheiro Ferreira do Amaral.

Justica-Conselheiro Campos Henriques.

Fazenda-Conselheiro Affonso Es-

pergueira. Guerra-General Sebastião Tel-

Marish Win-Mulrante Auguste de Casulho.

Estra geiros - Conselheiro Wenceslau de Lima.

Obras Publicas - Conselheiro Calvet de Magalhães.

NOTICIARIO

Tem estado entre nós os nossos respeitareis patricios e importantes capitalistas, es Ex. Srs. Joaquin Lopes de Paiva e Antonio Lopes de Paiva, a quem esta redacção apresenta os seus cumprimentos.

De visita a sua Ex." familia esteve no dia 4 do corrente n'esta Villa, o Ex. " Sr. Dr. Porfirio Novaes. de Coimbra, que foi acompanhado na sua digressão pelo nosso querido amigo Ex. " Sr. Dr. Juvenal Paiva.

Retiraram no mesmo dia.

Está muito melhor dos seus incommodos a Ex. " Sr. D. Jesuphina Perdigão. Mil parabens.

Tambem continua a passar methor o nosso amigo Augusto Martins, a quem muito felicitamos.

No dia 2 do corrente realisou-se a costumada festividade de Nossa Senhora dos Remedios, n'esta Villa, que correu com muita animação, até que começou a circular a noticia do tristissimo acontecimento do Terreiro do Paço, depois do que tudo ter-

ção de toda a gente.

nhora o nosso dedicadissimo a .. igo, o muito Reverendo Sergio dos Reis. que mereceu o elogio de todos os ouvintes.

Escriptorio Force e

Chamamos a attenção dos sossos amigos Leitão & Albuquerque Escriptorio Forense -- que men a a nossa inteira confiança.

CONVOCAÇÃO

Não tendo rennido no dia dos do corrente o numero sufficiente de socios da Companhia de cardação, fiação e electricidade dos Rapos para eleger a direcção que ha de funccionar de 1908 a 1909 e tomar contas á direcção transacta. é por este meio convocada a assembleia geral da mesma Companhia para no ca 23 do corrente pelas 2 horas da tarde levar a effeito a dicta eleição e tomada de contas.

Fazendo de presidente da meza da assembleia geral o socio

João Fernan les Vicente.

A OLIVEIRA

Trataremos hoje da madeira da oliveira mais especialmente.

A madeira da oliveira é uma das mais compactas, rija e homogeneas que se conhecem. Devido a isto é esta madeira muito procurada e aplicada a diversos usos.

Segundo Plinio, os antigos servíam-se d'ella para raios de rodas. cunhas e cavilhas, por ter a dureza do ferro, sem o defeito da ferrngem.

Tambem era applicada a madeira da oliveira na construcção das embarcações, por apresentar a grande vantagem de não ser atacada pelos vermes. Era facil curval-a, como a madeira de carvalho.

Os antigos ainda se serviam d'el-

estatuas, moveis, etc. Era por con-Prégou o sermão de Nossa Se- seguinte uma madeira que tinha as mais diversas applicações, sendo por isso muito apreciada.

Presentemente, a madeira da oliveira é ainda tida no maior apreço. e se não se emprega tão frequentemente, é porque se tornon rara e por consequencia cara. Comtudo, aında tem diversas applicações, especialmente na marcenaria, fazendoleitores para o annuncio dos posos se com ella bonitos moveis, pois é susceptivel de um polido de primeira ordem, que impressiona a lista agradavelmente. A cor geral e de um amarellado camurça, com veias finas, numerosas, de um negro algum tento pardacento, que lhe dão nm om marmoreo, de bello effeito. Pela sua disposição, aquellas veias ou manchas formam desenhos caprichosos, attrahentes, especialmente quando a madeira é extrahida das raizes

Pela diversidade d'esses desenhos, representando alguns objectos e paisagens mais ou menos phantasticas, a madeira da oliveira é ainda hoje muito procurada para a marchetaria. fazendo-se com ella obras lindissimas. Sendo facil de a tornear. apesar da sua dureza, artistas ha que a applicam a pequenos objectos, como torneiras, cabos de ferramenta, estatuetas, figurinhas, etc.

A industria da madeira da oliveira é uma especialidade em Italia. Em Niza que pertenceu á Italia e hoje faz parte integrante da França, aquella industria acha se muito desenvolvida, sendo uma das mais luerativas. Os artistas fazem com a preciosa madeira objectos de esculptura lindissimos que os estrangeiros, que vão alli procurar o sol do meio dia da Europa e esquecer os nevoeiros frios e os gelos dos seus paizes, levam como uma recordação da terra bemdita em que a oliveira nasce, cresce e se desenvolve, espalhando a alegria e dando o bem estar por toda a parte.

Os objectos que os artistas de Niza executam e vendem por bom preço aos estrangeiros, são: facas de cortar papel, tinteiros, molduras para photagraphias, cofresinhos, ben-

minou com a retirada e conste na- la para postes, columnas, pedestaes, galas, pequenos moveis, figurinhas, tudo fina e ricamente acabado, sendo verdadeiras maravilhas artisticas.

Na Palestina, em Bethlem principalmente, a madeira da oliveira serve para fabricar objectos pios, rosarios, crucifixos, medalhas, que os peregrinos compram e levam como uma recordação da sua visita aos Lugares Santos.

A madeira da oliveira também é um combustivel de primeira ordem. Desenvolve muito calor e inflammase facilmente, mesmo verde. Fornece ainda carvão excellente. Devemos dizer, porem, que para combustivel só se empregam os troncos que não teem serventia para ontra applicação melhor, do contrario seria um vandalisme sem nome. Proseguire-

Carnaval dos Fenianos de 1908, no Porto

Um gropo de prestimosos socios do Club Formanos Portuenses, constituidos em commissão, deliberou realisar na quinta feira, 27 de fevereiro, um saran sensacional, que será o inicio das festas.

O Real Club Fluvial Portuence apresentará nos cortejos de domingo e terça feira de carnaval um magnifico carro ornamental.

A frontaria do Club será este anno ornamentada e illuminada com maior brilho ainda do que nos annos anteriores.

Principiaram já nos ateliers do Palacio de Cristal, os trabalhos de montagem dos carros de critica e allegoricos e ontros numeros, sob a direcção do distincto artista sr. Augusto Pina, que para tal fin se encontra ha dias no Porto.

Os guarda-roupas, novos e luxuosissimos, estão quasi concluidos e foram cortados e confeccionados sob a habil direcção do Jayme Valverde.

Os bailes de carnaval, que se realisam no Palacio de Cristal, no domingo magro, sabdado, domingo, segunda e terça feira de Entrudo, serão, como nos annos precedentes, organisados sob a direcção do Club Fenianos Portuenses, que põe o

(Conclusão)

Como tôra combinado, realisarase a apresentação de Theophilo Esteves a sua futura. A prova foi deci-SIVE.

Era um sabbado e dia de mercado na villa proxima e a esposa do negociante aproveitou essa opportunidade para fazer a apresentação.

Theophilo Esteves gostou de vêr a sua futura que se chamava Horten sia, segurando pela soga uma junta de touros emquanto o creado fôra fazer um recado. O solitario agricultor sentiu mesmo uma agradavel emoção ao deparar com uma mocetona de faces rosadas, seios fartos, robusta como uma verdadeira filha de lavradores.

Theophilo aprecou a junta de touros e comprou a sem regatear, o que foi considerado como uma galanteria symptomatica pelos lavradores mais ou menos ricos da região e que se haviam agrupado em volta da junta

ram a vêr-se na feira e mais tarde na grande romaria de Sant'Anna, que se festejava em uma freguezia proxima e que n'aquelle anno fôra muito concorrida.

Na realidade o pequenino deus Cupido já tinha feito as habituaes cer ninguem. travessuras, enviando uma setta da sua aljava ao coração de Theophilo, e tanto que a esposa do commerciante não teve mais que falar, para que fosse fixado o dia do pedido de casamento. Como já não tinha pai nem mãe, seria o proprio Theophilo que iria pedir a mão de Horteusia, levando na sua companhia a casamen teira senhora. Fixou-se o dia do pedido, sendo o accordo completo, pois não faltava o beneplacito da noiva e dos pais d'esta.

No dia fixado, Theophilo devia passar com o seu carrinho pela casa do commerciante e levar a esposa com elle até a casa dos pais de Hor-

Eram sete kilometros para a ida e outros sete para a volta, o que não levaria muito tempo, tanto mais que a Russa, a egua que attrelava sempre ao carro, era uma celebridade de todas aquellas redondezas, trota-Dias depois os dous noivos torna- dora como poucas e que já tinha ga- rio extrahiu o chumbo, pensou a fe-

nho mais de um premio nos concursos pecuarios.

A's oito horas da manhã, a hora combinada para a partida, a esposa do commerciante começou a sentirse preoccupada, por não vêr appare-

A's nove horas, nada; ás nove e meia ainda nada. A complacente casamenteira que se havia preparado com o seu melhor vestido desde o romper do dia, não podendo conterse mais, resolveu ir indagar as causas da demora de Theophilo Este-

Que se havia passado? Simplesmente um drama.

Na vespera Theophilo fora á caça ao coelho e n'essa occasião, ao disparar um tiro, ferira involuntariamente o cão, n'aquelle momento occulto por uma sebe.

I sua dôr foi tal, que durante toda a noite não adormeceu. Era-lhe

impossivel conciliar s somno.

Mandou chamar um veterinario, não olhando a despezas para salvar o seu querido perdigueiro. O veterinario appareceu tarde e examinou o animal, que tinha recebido parte da chumbada n'uma perna e jazia prostrado aos pés do dono, latindo dolorosamente.

Depois do exame feito, o veterina-

rida e recommendou a Theophilo todo o cuidado, se quizesse o cão salvo e não lhe ficasse estropeado.

Theophilo não podia sentir-se mais pesaroso e triste.

-E dizer que foi por minha causa que este desastre succedeu!

-Agora nao ine da remedio. que ê preciso é haver todo o cuidado e não deixar mexer o animal.

-Não o abandono por cousa alguma d'este mundo. Eis o motivo porque Theophilo não

compareceu. Quando a casamenteira entrou, não

pôde deixar de exclamar: -Então que é isso? Já se não lom. bra do que combinamos? Fazer es-

perar os paes da rapariga!... Theophilo balbuciou algumas des-

-Mas temos que fazer hoje o pedido como se combinou!

-Sim, é verdade. O destino, porem, não o quiz assim. Já vejo que não nasci para ser casado. Ferir o meu cão na vespera do dia em que devia fazer o pedido de casamento!... E' uma advertencia! Não faltará um pretexto para explicar o caso.

E Theophilo Esteves ficou celiba. tario, mas salvou o seu perdigueiro-

FIM

major empenho em apresentar n'essas noites as mais caprichosas decorações e illuminações.

No sarau de sexta feira, 128 de ferereiro, que se realisará no theatro Aguia de Ouro, será apresentado um numero de extraordinario effeito. desempenhado pelo Instituto Dramatico Musical, mais conhecido pela pittoresca designação de «Crulhas», com a qual teem obtido todos os annos os primeiros premios disputados pelos grupos musicaes nos

certamens abertos pelo Club. Dentro de breves dias começará a fazer-se uma clarga distribuição do pragram na do certamen carnavalesco, ino qual são instituidos valiosos premios para bandas e grupos musicaes, carros de recleme e allegoricos, carroagens e automoveis ornamentados e decorações de fachadas de pipre lios, janellas, varan las e

Encorporar-se-hão nos cortejos mais dois carros de reclame, sendo um da acredita la fibrica de calçado «A PORTUGAL» e outro de uns impart intes industriaes da rua do Al-

Tambem varias familias de distincção do Porto deram noticia á commissão executiva de Carnaval de que s encorporarão nos cortejos em carros e automóveis caprichosamente ornamentades.

O Coimbra-Club não promove este anno festas de carnaval, tendo resolvido promover juma larga excursão ao Porto, que está sendo preparáda com verdadeiro interesse.

O Club de Caçadores do Porto, resolveu apresentarinos cortejos um esplendido carro allegorico, que é d'um effeito brilhantissimo e seguro, e realisar un torneio de tiro publico, offerecendo este numero para ser incluido no programma das festas de

Reuniu a commissão encarregada de organisar a numerosa guarda avançada, tomando conhecimento dos cavalheiros inscriptos para aquelle brilhante numero.

Haverá tambem um chistoso carro de estudantes de diversos estabelecimentos scientificos.

A commissão executiva tem recebido de todos os pontos do paiz pedidos de informações diversas sobre ria Naya 1, 2, 5, 7, 10 e 14. E o as festas de carnaval.

ADVOGADO Marcolino da Silva

Escriptorio ao lado do deposito do Tabaco, propriedade do Sr. José Manuel Godinho, aonde póde ser proenrado todos os dias das 9 horas da manha as 3 da mde.

Palavras anacyclicas

-Aos curiosos -

Oma-Amo. Omar-Ramo. Onil-Lino. Onon-Nono. Onsa-Asno. Opas-Sapo. Oppia-Aipo. Ora-Aro. Orar-Raro. Orava-Avaro. Orca-Acro. Ordem-Medro. Orfa-Afro. Oria-Airo. Orreta-Aterro.

SECIAO RECREATIVA

Em phraze

1-E' grande a terra peixe---1,2. 2 -Enfado-me, parenta cantante---

3-E' doce em Roma esta ave-1,1.

Telephonica

4-0' Pedro, está ahi o patrão?-2. -Não, foi alli fóra colher uma

flor---2. -Para quem?

-Para aquella menina muito amavel.

Addiccionadas

5-Para os bois -2. Canção -3. 6-Instante-3. Andamento--4.

Reduzidas

7-Marca--3. Corda---2. 8-Paciencia - 3. Folha - - 2.

> Ao Correr da Penna. Em phraze

> > Maria Naya.

9-0 rio é planta e precaução-2,1

10-0 ardor do sabio temos nós--

L. Malheiros.

0000 AAAA IRRZ MIIS ICCZ MPPS AAAA AAAA

Decifrações do n.º anterior

1--Lhama; 2--Costa; 3--Lhano; 4 --Libata; 5--Crotalo; 6--Evasiva; 7 -- Escaravelho; 8--Patuleia; 9 -vae n'este numero por não ter sahido bem; 10--Eurico; 11--Paduana; 12 -- Não sahin bem: é o 10 d'este numero; 13 -- Pachão; 14 -- Pedante; 15 --

> ASAR ASER SOVA SONE AVOS ENOS RASA RESA

-O sr. Malheiros decifrou os numeros 1 a 5, 7, 8 e 15. D. Laura Moret 2 a 4, 10. 11 e 14. D. Masr. Gama 1, 3, 4, 10, 14 e 15.

ESCRIPTORIO FORENSE

Rua do Ouro, 179, 2.º

Telephone 2:183. Telegr.

«Leque»—LISBOA

LEITÃO & ALBUQUERQUE

N'este escriptorio, com a maxima seriedade e brevidade e sob a gerencia do socio Arnaldo d'Albuquerque, solicitador encartado n'esta comarca. se toma conta e dirige qualquer assumpto forense ou commerciar por preços relativamente modicos.

Pleitos judiciaes, taes como, habilitações, inventarios, separações, liquidações d'espolios, despejos, etc., e quaesquer demandas em geral.

Recursos, em todos os tribunaes superiores.

Pendencias, em todos os ministerios, repartições, despachos ecclesiasticos, legalisação de procurações, certidões e quaesquer documentos estrangeiros e suas traducções ou quaesquer outras.

Recebimentos, de dividas, rendas, féros, pensões, juros d'inscripções, acções, obrigações, etc., e averbamentos d'estas.

Annuncios para o «Diario do Governo» e todos os jornaes da capital e provin jas, reclames, etc.

Encom nendas de toda a especie, suas incinessas para a provincia, ilhas

Assignaturas de quaesquer obras litterarias scientificas e de recreio. tento nacionaes como estrangeiras.

Administrações de casas partien-

Representações de casas commerciaes e industriaes nacionaes e estrangeiras.

Sobre a seriedade e competencia d'este escriptorio dão referencia as seguintes casas commerciaes d'esta praca:

Eduardo Martins & C.2-R. Nova do Almada, 111 a 213. Paiva Irmãos—Praça do Municipio, 13, 2.º

Francisco Antunes de Mendonça Sobrinho (Herd. **)— R. da Mogdalena, 11. I das David (Retrozaria)—R. Garrett, 112 a 118.

Joaquim Nunes Coelho —R. de S. Paulo, 188. Joaquim Pires Mendes—R. dos Bacalhoeiros, 28. Jeronimo Martins e Flho—R. Garrett, 13 a 19. Affonso de Barros & C. —R. Augusta, 72 a 79.

LICOES

Francez e Inglez

Individuo habilitado lecciona: Francez, inglez, latim e Portnguez a qualquer pessoa, creança ou adulto, que deseje aprender qualquer d'estas linguas.

Dá licções n'esta villa 3 vezes por semana e em sua casa todos os dias.

Sendo leccionado em Figueiró dos Vinhos, o preço é de 3\$000 reis mensaes, por lingua, em sua casa, preço convencional.

Quem pretender deverá dirigir carta á Redacção d'este jornal com as iniciaes-N. L. P.-até ao dia 15 do proximo mez de fevereiro.

EM

PEDROGAM GRANDE

Acaba de ser montada e tem já á venda por grosso, todas as marcas de sabão uzadas até

Qualidades garantidas a preços resumidos.

Os proprietarios

José Henriques da Silveira & Silva.

ADUBOS CHIMICOS

Garantidos, para todo o genero de cultura. Resultado seguro.

Deposito na CASA GODINHO

SUCCESSOR

MANUEL G. SANTOS

FIGUEIRO DOS VINHOS

Editos de 30 dias

(2.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do escrivão Jardim, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação no «Diario do Governo» citando Francisco Alves da Rosa, do Carregal Fundeiro, freguezia da Castanheira de Pera, residente actualmente em Lisboa em parte incerta, para no praso de dez dias a contar do oitavo, posterior aos editos, pagar a sua mulher Joaquina Agueda, do Carregal Fundeiro, de quem se acha judicialmente separado, a quantia de cincoenta e oito mil oitocentos e oitenta reis de custas e sellos que por elle pagon no inventario a que se proceden em consequencia da mesma separação, on no mesmo praso nomear à penhora bens sufficientes para tal pagamento e custas feitas e a fazer, sob pena de se devolvêr o direito de nomeação á executada. Outosim é citado para, sob pena de revelia, ssisti, a todos os termos da execução.

Figueiró dos Vinhos, 11 de Janeiro de 1908.

O Escrivão,

Joaquim F. de Campos Jardim.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Ribeiro.

Editos de 30 dias

(1.º ANNUNCIO)

N'este juzo, cartorio do 3.º officio e nos autos de execução que a Fazenda Nacional move contra o mancebo Adelino Barata, filho de José Barata e Maria Clementina, natural da Castanheira de Pera, e ora auzente nos Estados Unidos do Brazil em parte incerta, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando e executado para no praso de dez dias a contar do ulti. mo dos editos pagar á exequente a quantia de trezentos mil reis, por ter sido julgado refractario, ou no mesmo praso nomear bens á penhora sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, 15 de Janeiro de 1908.

O P crivão

Elysio Nunes de Carvalho.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

João Ribeiro.

DA FABRICA DE

EE

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.

Mapps chorographico d'esta provincia cuidadosament elaborado pelo capitão do exerciso hespanhol D. Benite Chias y Carbo

E' uma obra perfeita e de absoluta necessidade para os que desejem conhecer esta provincia com seus districtos, os quaes são impressos em lindas côres, com as suas vias de communicaço, os seus rios, as suas montanhas, as suas povoações, tudo isto perfeitamente disposto e impresso a nove cores, germittindo encontrar-se com facilidade o quoto que se procura.

Este mappa é feito segundo o systema da Commissão de Serviços Geodesicos Portugueza.

E' portatil, dobrando-se e reduzie lo se a citava parte do seu tama- | -- ARGANIL.

inho, para o que é reforçado com kon bella tela de linlie, cujo involucroson fórma de livro, o torna ao mesmo tenes po una elegante e primoresa edição:

Preco 400 réis. Pelo correio 420

A collecção das provincias do continente, ilhás dos Açores, colonias africanas e India, que se compon de 18 livrinhos, ensta 48800 reis. Pelo correio 55000 réis. Mappa de cada provincia 400 reis. Pelo correio 420 Encom rendos de foda a especión

Do mesmo systema ha tambem e mappa geral que abrange Portugal e Hespanha por 1\$200 réis. Pela correio 13230 reis. E ainda o melmo mappa em folha inteira e tela. proprie para salas, escripto e escolas primarias por 300 res Pelo correio 639 reis.

Todos os pedidos, sempre acompanhados da respectiva importancia; devem ser feitos a Eugenio Morcia

howel commercial

mines slowing on the PROPRIETARIO The state of

OF SEES AN JOAO LUIZ JUNIOR Rua da Agua Mana

(proximo á estação de diligencias da Campanhia

PIGUEIRÓ DOS VINHOS

Acaba de se inaugurar este hotel, situado n'um dos melhores pontos da Villa, em edificio moderno, construido expressamente para esse im. Ten hons quartos, magnifica-mente mobilados, escrupulisande-se no acció.

PRECOS MODECOS

Attenção! Na mesma casa se fornecem avulso quaesquer refeições, e petiscos, avisando-se previamente o seu proprietario.

--- CAZA DO BARATERO.

Os dignos viajantes do commercio enco de la aqui optiwater and our condições encapciona a la cota forra.

Esta caza commercial, situada por baixo do Elotel

Agencia de vendas para a circumscripção que comprehende os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogum Grande Alvaiszere e Ancião.

Venda de todas as marcas de tabaco picado, cigarros e charutos da tabella da Companhia.

Charutos extrangeiros das acreditadas marcas «La Casa», "Mignon", "Melitas", "La Mar" e ontras para 50, 60, 80 e 100 reis.

Descontos aos possuidores de licença de venda.

Correspondente de diversas casas bancarias.

Cobrança de letras sobre todas as terras do paiz e pagam-se sagnes do Brazil e Africa, cheques sobre Londres e outras praças no extrengeiro. To all and a

Segures contra fogo. All sales sua mo su Agencia da Companhia de Seguros «Tagus».

José Manuel Godinho.

Commercial, tem sempre um completes e cariado sortimento de chitas, fazendas, chapelaria e aragos de mercearia, tudo por preços convidativos. Na CASA DO BARATEIRO, João Luiz Junior, o

publico encontrará um variado sortido, em boas condições.

Eia pois! Ide á loja do Envateiro, se quercis ser bem servidos e por pouco dinheiro.

ANTONIO-DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7-1.º

LASBOA

Este hotel, um dos melhor situados, ja bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos precos, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o la sua chegada a Lisboa.

do sale socimento de sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.

Grande deposito de adubos chimicos

Aos revendedores fazem-se descontos

O Proprietario Manne! Modrigues

As Pupilas do Senhor

Romance de Julio Diniz

Condições da publicação:

Esta sumptuesissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas agrarelas a cores. originaes de Roque Gameiro, executa-das por um novo processo completamente desconhecido em Portugal e 127 gravuras a preto, intercaladas no texto, e um soberbo retrato do auctor. O formato é o mesmo do prospecto distribuido e o papel é de qualidade egnalmente superior: o texto é em typo elzerifano inteiramento povo e c. cantissimo, e a impressão deveras aprimorada. Nas inichies de cada capitulo empregam se letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despezas de publicação tão monumental, o preço dos faciculos é épenas de

300 réis cada um, em Lisboa e Porto pagosno acto da entrega

Nas demais terras do paiz, pagamento adeantado ás series de dois, tres ou mais fasciculos. As despezas da remessa são á custa d'A Editora, e a distribuição de cadá fasciculo é feita nos dias 10 e 25 de cada mez.

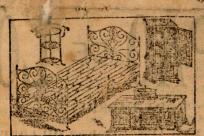
Pedidos de assignatura podem ser feitos a

A EDITORA

Administração em Lisboa-Largo Conde Barão, 50

Filial no Porto, Lelo & Irmão, Carmelitas, 144





N'ESTE DESGREGATION encontram-se a venda

camas de ferro a 75000 ditas do mesmo metal (em differentes leitios), ditas de madeira (á franceza). -- e ezas de cabeceira (com pedra e sem ella) -Colchoaria completa. - Lavatorios (con lo dos os seus pertences, - Cabides de ma

deira. - Fogões e cofres de ferró em todos os tamanhos). - Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques. - Grande sortido em armures (pretos e de côres). - Lenços de sêda e de la. - Relogios de mi z (affiançados por um anno). - Completo sortido em drogas, tintas, oleos vernizes. - Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todo os artigos, peso e medida.

Benjamim A. Mendes.

NOTA.=Qualquer artigo que tenha acabado, manda se vir em acio continuo. As inital a sinom ERCHELLE DOS FINEOS